

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

ANÁLISE DE VOLUMES, CAPACIDADES PULMONARES E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE HIDROTERAPIA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE – MT

Elaine Tayara Basilio da Silva¹, Narjara E. da Luz Rodrigues¹, Marcos Adriano Salicio², Walkiria Shimoya-Bittencourt², Viviane Ap. Martins Mana Salicio².

1. Acadêmicos do curso de Fisioterapia do UNIVAG (Centro Universitário de Várzea Grande-MT).
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: No pulmão senil as mudanças estruturais no tecido conectivo acarretam perda do recolhimento elástico pulmonar, levando a uma progressiva retenção de ar e, conseqüentemente, ao aumento da complacência do parênquima pulmonar. Entre as alterações que ocorrem, pode-se dar atenção também ao comprometimento da função pulmonar e da força muscular respiratória, principalmente em idosos sedentários. Desta forma, é preconizado que a atividade física realizada no decorrer da vida pode melhorar o condicionamento aeróbico e aprimorar as funções cardiovasculares e pulmonares, otimizando a qualidade de vida destes indivíduos. **Objetivo:** Avaliar se existe diferença dos volumes, capacidades pulmonares e força muscular respiratória entre idosos praticantes e não praticantes de hidroterapia residentes na cidade de Várzea Grande- MT. **Método:** Foi realizado um estudo observacional tipo transversal, onde foram avaliados 30 idosos praticantes de hidroterapia e 30 sedentários, foi avaliada a força muscular, volumes e capacidades pulmonares através dos aparelhos de manovacuometria e ventilometria. Após a coleta de dados, os mesmos foram submetidos para avaliação abordando uma estatística descritiva com análise univariada e bivariada, foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov e após foi aplicado o teste de Mann-Whitney, sendo considerado para significância estatística o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Quanto à força dos músculos respiratórios, os idosos ativos apresentaram média de $PI_{máx}$ de $46,16 \pm 11,34$ [IC95% (41,93-50,40)], e os sedentários de $33,83 \pm 13,93$ [IC95% (28,62-39,03)], com p -valor=0,0015; $PE_{máx}$ média de $48,83 \pm 15,79$ [IC95% (42,93-54,73)] para os idosos ativos, e de $29,83 \pm 11,10$ [IC95% (25,68-33,97)] para os sedentários (p -valor=0,0001). Também quando avaliado os volumes e capacidades pulmonares, foi observado que para todas as avaliações de VC, VE, CI e CV os idosos ativos tiveram melhores resultados quando comparados aos sedentários, com p -valor < 0,05, sendo estatisticamente significativo para todas as variáveis. **Conclusão:** Os idosos praticantes de hidroterapia apresentam maior força dos músculos respiratórios e melhores volumes e capacidades pulmonares, reforçando assim os efeitos benéficos da atividade física no processo de envelhecimento.

Palavras chave: Idoso, Hidroterapia, Ventilometria, Manovacuometria.